



ALERTA!

Esquema “Olá pai/Olá mãe”

Atualmente, a Internet é uma das formas mais cómodas de aceder à informação, fazer pagamentos, realizar operações, e adquirir bens e serviços.

Ainda que seja um meio que facilita a gestão da nossa vida quotidiana, a sua utilização não deixa de implicar riscos.

E são cada vez mais sofisticados e aparentemente fidedignos, os esquemas engendrados por criminosos para enganar os consumidores, que, apelando ao fator confiança, ou mesmo explorando as relações familiares, como as de mãe/filho (a) ou pai/filho (a), levam os seus destinatários a aceder ao pretendido: transferências em dinheiro. Exemplo disso é o esquema “Olá pai/Olá mãe”.

O consumidor recebe mensagens via WhatsApp que começam, em regra, com “Olá, pai” ou “Olá, mãe”, em que, fazendo-se passar por filho (a), o criminoso se dirige à mãe ou ao pai dizendo, nomeadamente, que perdeu o telemóvel ou que este teve qualquer outro problema, e que precisa urgentemente de dinheiro. Segue-se uma conversação e indicação do número de conta para ser feita a transferência ou do telemóvel para enviar dinheiro através do MBWay. Muitos nem pensam ou confirmam e pagam, apercebendo-se, depois, que foram vítimas de burla informática.

Além da exploração das relações familiares, existem burlas que usam outras redes sociais ou o nome de entidades como os CTT, por exemplo.

Nesta, os consumidores recebem mensagens, dizendo que é preciso fazer o pagamento para receber uma encomenda. Isto é uma situação real, particularmente quando o consumidor fez uma verdadeira encomenda.

Ainda que possam aparecer com contornos ligeiramente diferentes, estes esquemas continuam ativos e têm chegado também aos consumidores desta Região, pelo que a Direção Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, através da Direção de Serviços do Consumidor, recomenda que:

- a)** Se receber alguma mensagem de um número desconhecido dizendo ser seu familiar, contacte esse familiar para confirmar;
- b)** Desconfie sempre que lhe for solicitado o envio de dinheiro ou o pagamento de valores em atraso ou encomendas que não realizou;
- c)** Nunca faça pagamentos ou transferências em dinheiro sem antes falar e reconhecer a voz e a pessoa com quem está a falar;
- d)** Despiste eventuais tentativas de burla com questões simples cujas respostas, à partida, o seu familiar conheça;
- e)** Nunca faculte os seus dados pessoais sem necessidade real, muito menos os seus dados bancários;
- f)** Se for alvo deste tipo de estratégias, ainda que na forma tentada, denuncie-o às autoridades competentes, ou seja, GNR, PSP e Polícia Judiciária.

